



Processo de Avaliação de Riscos e Tratamento de Riscos

Anderson Oliveira da Silva

Ph. D. Ciências em Informática

Engenheiro de Computação

anderson@inf.puc-rio.br

Pós-graduação em Compliance de Cibersegurança

Departamento de Informática

Coordenação Central de Educação Continuada

PUC-Rio

Processo de Avaliação de Riscos e Tratamento de Riscos:

- **Ativo: 1.1.3 Correio Eletrônico**
 - **Vulnerabilidade:**
 - 1.1.3.1 Comunicação insegura nos protocolos SMTP e IMAP.
 - 1.1.3.2 Armazenamento dos e-mails nas caixas de entrada dos usuários e nas pastas de mensagens sem proteção de integridade, autenticidade e sigilo.
 - 1.1.3.3 Autenticação fraca com uso de credencial apenas com login e senha.
 - 1.1.3.4 Infraestrutura de correio eletrônico operando com servidor único, sem unidade sobressalente para substituir um equipamento em pane.

Processo de Avaliação de Riscos e Tratamento de Riscos:

- **Ativo: 1.1.10 Ar-Condicionado**
 - **Vulnerabilidade:**
 - 1.1.10.1 Sistema de refrigeração configurado com equipamento único, sem redundância para suprir falha.
 - 1.1.10.2 Serviço de manutenção do ar-condicionado prestado sem definição contratual de níveis de serviço (SLA).
 - 1.1.10.3 Sistema de refrigeração do Data Center operando sem fonte alternativa de energia dedicada.

Processo de Avaliação de Riscos

4



Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

5

Critério para análise de riscos: Probabilidade.

Probabilidade	Descrição
BAIXA	<p>É esperado que a ameaça não se concretize na maioria dos casos. A vulnerabilidade é difícil de ser identificada e explorada por uma entidade hostil ou por um usuário mal-intencionado.</p> <p>(1% a 33% de chance de acontecer)</p>
MÉDIA	<p>Existe uma possibilidade razoável de que a ameaça se concretize. A vulnerabilidade exige um esforço significativo para ser identificada e explorada por uma entidade hostil ou por um usuário mal-intencionado.</p> <p>(34% a 66% de chance de acontecer)</p>
ALTA	<p>É esperado que a ameaça se concretize na maioria dos casos. A vulnerabilidade é fácil de ser identificada e explorada por uma entidade hostil ou por um usuário mal-intencionado.</p> <p>(67% a 100% de chance de acontecer)</p>

Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

6

Critério para análise de riscos: Consequência.

Consequência	Descrição
Baixo	Se explorada, a ameaça não compromete a confidencialidade, a integridade ou a disponibilidade do sistema. O funcionamento permanece normal e não há risco de vazamento de dados.
Médio	A ameaça pode afetar parcialmente a confidencialidade, a integridade ou a disponibilidade. Embora não comprometa diretamente dados sensíveis, pode executar ações não autorizadas que degradem o desempenho , provoquem indisponibilidade temporária ou causem exposição limitada de informações.
Alto	A ameaça pode comprometer de forma significativa a confidencialidade, a integridade e/ou a disponibilidade. Pode resultar em vazamento de dados sensíveis , alteração indevida de informações ou interrupção total do funcionamento do sistema.

Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

7

Critério para análise de riscos: Matriz de Risco (Mapa de Calor).

Matriz de Risco			
Consequência	Probabilidade		
	Baixo	Médio	Alto
Alto			
Médio			
Baixo			

Processo de Avaliação de Riscos – Avaliação de Riscos

8

Critério para avaliação de riscos e tratamento de riscos:

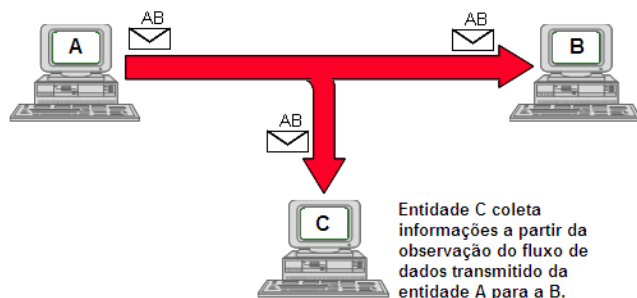
Risco	Descrição	Tratamento
Baixo	Risco tolerável, sem necessidade de acompanhamento especial.	Aceitar
Médio	Risco tolerável, porém, com chances razoáveis de causar um impacto moderado. Neste caso, deve ser monitorado, sem urgência para a implementação de controles.	Aceitar
Alto	Risco não tolerável, pois o impacto e sua probabilidade ultrapassam os critérios definidos. Deve ser monitorado continuamente e os controles devem ser implementados imediatamente.	Tratar (modificar, evitar, compartilhar)

Processo de Avaliação de Riscos – Identificação de Riscos

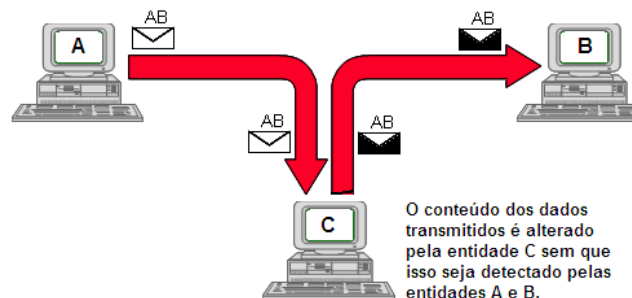
9

Exemplo: Listagem de ameaças para a vulnerabilidade.

- **Ativo:**
 - 1.1.3 Servidor de Correio.
- **Vulnerabilidade:**
 - 1.1.3.1 Comunicação insegura nos protocolos SMTP e IMAP.
- **Ameaças:**



1.1.3.1.1 Intercepção de
credenciais ou mensagens
(ataque passivo)



1.1.3.1.2 Manipulação ou injeção
de mensagens (ataque ativo)

Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

10

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

1.1.3 Servidor de Correio

V1.1.3.1 Comunicação insegura nos protocolos SMTP e IMAP.

A1.1.3.1.1

Interceptação de credenciais ou mensagens (ataque passivo)

Probabilidade:

Consequência:

Pi

Ci

Ri

Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

11

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

1.1.3 Servidor de Correio

V1.1.3.1 Comunicação insegura nos protocolos SMTP e IMAP.

A1.1.3.1.1

Interceptação de credenciais ou mensagens (ataque passivo)

Probabilidade: os protocolos SMTP/IMAP operam sem TLS (canal seguro de comunicação); qualquer nó de rede pode realizar captura.

Consequência:

Pi

Ci

Ri

Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

12

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

1.1.3 Servidor de Correio

V1.1.3.1 Comunicação insegura nos protocolos SMTP e IMAP.

A1.1.3.1.1

Interceptação de credenciais ou mensagens (ataque passivo)

Probabilidade: os protocolos SMTP/IMAP operam sem TLS (canal seguro de comunicação); qualquer nó de rede pode realizar captura.

Consequência:

Pi**Ci****Ri**

Alta

Probabilidade	Descrição
ALTA	<p>É esperado que a ameaça se concretize na maioria dos casos. A vulnerabilidade é fácil de ser identificada e explorada por uma entidade hostil ou por um usuário mal-intencionado.</p> <p>(67% a 100% de chance de acontecer)</p>

Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

13

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

1.1.3 Servidor de Correio

V1.1.3.1 Comunicação insegura nos protocolos SMTP e IMAP.

A1.1.3.1.1

Interceptação de credenciais ou mensagens (ataque passivo)

Probabilidade: os protocolos SMTP/IMAP operam sem TLS (canal seguro de comunicação); qualquer nó de rede pode realizar captura.

Consequência: vazamento de dados sensíveis e roubo de credenciais.

Pi

Ci

Ri

Alta

Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

14

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

1.1.3 Servidor de Correio

V1.1.3.1 Comunicação insegura nos protocolos SMTP e IMAP.

A1.1.3.1.1

Interceptação de credenciais ou mensagens (ataque passivo)

Probabilidade: os protocolos SMTP/IMAP operam sem TLS (canal seguro de comunicação); qualquer nó de rede pode realizar captura.

Consequência: vazamento de dados sensíveis e roubo de credenciais.

Pi

Alta

Ci

Alta

Ri**Consequência****Alto****Descrição**

A ameaça pode **comprometer de forma significativa** a confidencialidade, a integridade e/ou a disponibilidade. Pode resultar em **vazamento de dados sensíveis, alteração indevida de informações ou interrupção total** do funcionamento do sistema.

Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

15

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

1.1.3 Servidor de Correio

V1.1.3.1 Comunicação insegura nos protocolos SMTP e IMAP.

A1.1.3.1.1

Interceptação de credenciais ou mensagens (ataque passivo)

Probabilidade: os protocolos SMTP/IMAP operam sem TLS (canal seguro de comunicação); qualquer nó de rede pode realizar captura.

Consequência: vazamento de dados sensíveis e roubo de credenciais.

Pi

Alta

Ci

Alta

Ri**Alto**

Matriz de Risco

Consequência	Probabilidade		
	Baixo	Médio	Alto
Alto			
Médio			
Baixo			

Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

16

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

1.1.3 Servidor de Correio

V1.1.3.1 Comunicação insegura nos protocolos SMTP e IMAP.

A1.1.3.1.2

Manipulação ou injeção de mensagens (ataque ativo)

Probabilidade:

Consequência:

Pi

Ci

Ri

Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

17

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

1.1.3 Servidor de Correio

V1.1.3.1 Comunicação insegura nos protocolos SMTP e IMAP.

A1.1.3.1.2

Manipulação ou injeção de mensagens (ataque ativo)

Probabilidade: depende de ataque ativo com acesso man-in-the-middle.

Consequência:

Pi

Ci

Ri

Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

18

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

1.1.3 Servidor de Correio

V1.1.3.1 Comunicação insegura nos protocolos SMTP e IMAP.

A1.1.3.1.2

Manipulação ou injeção de mensagens (ataque ativo)

Probabilidade: depende de ataque ativo com acesso man-in-the-middle.

Consequência:

Pi**Ci****Ri**

Média

Probabilidade	Descrição
MÉDIA	Existe uma possibilidade razoável de que a ameaça se concretize . A vulnerabilidade exige um esforço significativo para ser identificada e explorada por uma entidade hostil ou por um usuário mal-intencionado. (34% a 66% de chance de acontecer)

Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

19

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

1.1.3 Servidor de Correio

V1.1.3.1 Comunicação insegura nos protocolos SMTP e IMAP.

A1.1.3.1.2

Manipulação ou injeção de mensagens (ataque ativo)

Probabilidade: depende de ataque ativo com acesso man-in-the-middle.

Consequência: possível disseminação de phishing interno ou malware.

Pi

Ci

Ri

Média

Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

20

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

1.1.3 Servidor de Correio

V1.1.3.1 Comunicação insegura nos protocolos SMTP e IMAP.

A1.1.3.1.2

Manipulação ou injeção de mensagens (ataque ativo)

Probabilidade: depende de ataque ativo com acesso man-in-the-middle.

Consequência: possível disseminação de phishing interno ou malware.

Pi

Ci

Ri

Média

Alta

Consequência	Descrição
Alto	A ameaça pode comprometer de forma significativa a confidencialidade, a integridade e/ou a disponibilidade. Pode resultar em vazamento de dados sensíveis, alteração indevida de informações ou interrupção total do funcionamento do sistema.

Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

21

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

1.1.3 Servidor de Correio

V1.1.3.1 Comunicação insegura nos protocolos SMTP e IMAP.

A1.1.3.1.2

Manipulação ou injeção de mensagens (ataque ativo)

Probabilidade: depende de ataque ativo com acesso man-in-the-middle.

Consequência: possível disseminação de phishing interno ou malware.

Pi

Ci

Ri

Média

Alta

Alto

Matriz de Risco

Consequência	Probabilidade		
	Baixo	Médio	Alto
Alto			
Médio			
Baixo			

Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

22

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

1.1.3 Servidor de Correio

V1.1.3.1 Comunicação insegura nos protocolos SMTP e IMAP.

		Pi	Ci	Ri
A1.1.3.1.1	Interceptação de credenciais ou mensagens (ataque passivo)	Alta	Alta	Alto
A1.1.3.1.2	Manipulação ou injeção de mensagens (ataque ativo)	Média	Alta	Alto

Risco	Descrição	Tratamento
Baixo	Risco tolerável, sem necessidade de acompanhamento especial.	Aceitar
Médio	Risco tolerável, porém, com chances razoáveis de causar um impacto moderado. Neste caso, deve ser monitorado, sem urgência para a implementação de controles.	Aceitar
Alto	Risco não tolerável, pois o impacto e sua probabilidade ultrapassam os critérios definidos. Deve ser monitorado continuamente e os controles devem ser implementados imediatamente.	Tratar (modificar, evitar, compartilhar)

Processo de Avaliação de Riscos – Tratamento de Riscos

23

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

Tratamento dos riscos		Ameaça	Tipo	Pr	Cr	Rr
T1.1.3.1.1		A1.1.3.1.1	Modificar			

Processo de Avaliação de Riscos – Tratamento de Riscos

24

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

Tratamento dos riscos		Ameaça	Tipo	Pr	Cr	Rr
T1.1.3.1.1	Configurar SMTPS/IMAPS com TLS 1.3 obrigatório; Configurar SPF/DKIM/DMARC; bloquear a porta 25 sem TLS; monitoramento de logs de autenticação.	A1.1.3.1.1	Modificar			

Para calcularmos a redução da probabilidade e da consequência, um método prático é verificar a categoria do controle:

Categoria do Controle	Redução na Probabilidade	Redução na Consequência
Preventivo (ex: firewall, controle de acesso)	X	-
Corretivo ou de Contingência (ex: backup, plano de recuperação, redundância)	-	X
Detectivo (ex: IDS, monitoramento, auditoria)	X	X

Processo de Avaliação de Riscos – Tratamento de Riscos

25

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

Tratamento dos riscos		Ameaça	Tipo	Pr	Cr	Rr
T1.1.3.1.1	Configurar SMTPS/IMAPS com TLS 1.3 obrigatório; Configurar SPF/DKIM/DMARC; bloquear a porta 25 sem TLS; monitoramento de logs de autenticação.	A1.1.3.1.1	Modificar	Baixa	Média	

Para calcularmos a redução da probabilidade e da consequência, um método prático é verificar a categoria do controle:

Categoria do Controle	Redução na Probabilidade	Redução na Consequência
Preventivo (ex: firewall, controle de acesso)	X	-
Corretivo ou de Contingência (ex: backup, plano de recuperação, redundância)	-	X
Detectivo (ex: IDS, monitoramento, auditoria)	X	X

Processo de Avaliação de Riscos – Tratamento de Riscos

26

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

Tratamento dos riscos		Ameaça	Tipo	Pr	Cr	Rr
T1.1.3.1.1	Configurar SMTPS/IMAPS com TLS 1.3 obrigatório; Configurar SPF/DKIM/DMARC; bloquear a porta 25 sem TLS; monitoramento de logs de autenticação.	A1.1.3.1.1	Modificar	Baixa	Média	Baixo

Matriz de Risco			
Consequência	Probabilidade		
	Baixo	Médio	Alto
Alto			
Médio			
Baixo			

Processo de Avaliação de Riscos – Tratamento de Riscos

27

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

Tratamento dos riscos		Ameaça	Tipo	Pr	Cr	Rr
T1.1.3.1.1	Configurar SMTPS/IMAPS com TLS 1.3 obrigatório; Configurar SPF/DKIM/DMARC; bloquear a porta 25 sem TLS; monitoramento de logs de autenticação.	A1.1.3.1.1	Modificar	Baixa	Média	Baixo

Risco	Descrição	Tratamento
Baixo	Risco tolerável , sem necessidade de acompanhamento especial.	Aceitar
Médio	Risco tolerável , porém, com chances razoáveis de causar um impacto moderado. Neste caso, deve ser monitorado, sem urgência para a implementação de controles.	Aceitar
Alto	Risco não tolerável , pois o impacto e sua probabilidade ultrapassam os critérios definidos. Deve ser monitorado continuamente e os controles devem ser implementados imediatamente.	Tratar (modificar, evitar, compartilhar)

Processo de Avaliação de Riscos – Tratamento de Riscos

28

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

Tratamento dos riscos		Ameaça	Tipo	Pr	Cr	Rr
T1.1.3.1.2		A1.1.3.1.2	Modificar			

Processo de Avaliação de Riscos – Tratamento de Riscos

29

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

Tratamento dos riscos		Ameaça	Tipo	Pr	Cr	Rr
T1.1.3.1.2	Implementar assinatura digital de mensagens (S/MIME ou PGP); validação de integridade no cliente; filtro antimalware no servidor de e-mail.	A1.1.3.1.2	Modificar			

Para calcularmos a redução da probabilidade e da consequência, um método prático é verificar a categoria do controle:

Categoria do Controle	Redução na Probabilidade	Redução na Consequência
Preventivo (ex: firewall, controle de acesso)	X	-
Corretivo ou de Contingência (ex: backup, plano de recuperação, redundância)	-	X
Detectivo (ex: IDS, monitoramento, auditoria)	X	X

Processo de Avaliação de Riscos – Tratamento de Riscos

30

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

Tratamento dos riscos		Ameaça	Tipo	Pr	Cr	Rr
T1.1.3.1.2	Implementar assinatura digital de mensagens (S/MIME ou PGP); validação de integridade no cliente; filtro antimalware no servidor de e-mail.	A1.1.3.1.2	Modificar	Baixa	Alta	

Para calcularmos a redução da probabilidade e da consequência, um método prático é verificar a categoria do controle:

Categoria do Controle	Redução na Probabilidade	Redução na Consequência
Preventivo (ex: firewall, controle de acesso)	X	-
Corretivo ou de Contingência (ex: backup, plano de recuperação, redundância)	-	X
Detectivo (ex: IDS, monitoramento, auditoria)	X	X

Processo de Avaliação de Riscos – Tratamento de Riscos

31

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

Tratamento dos riscos		Ameaça	Tipo	Pr	Cr	Rr
T1.1.3.1.2	Implementar assinatura digital de mensagens (S/MIME ou PGP); validação de integridade no cliente; filtro antimalware no servidor de e-mail.	A1.1.3.1.2	Modificar	Baixa	Alta	Médio

Matriz de Risco			
Consequência	Probabilidade		
	Baixo	Médio	Alto
Alto			
Médio			
Baixo			

Processo de Avaliação de Riscos – Tratamento de Riscos

32

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

Tratamento dos riscos		Ameaça	Tipo	Pr	Cr	Rr
T1.1.3.1.2	Implementar assinatura digital de mensagens (S/MIME ou PGP); validação de integridade no cliente; filtro antimalware no servidor de e-mail.	A1.1.3.1.2	Modificar	Baixa	Alta	Médio

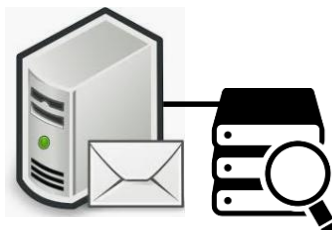
Risco	Descrição	Tratamento
Baixo	Risco tolerável , sem necessidade de acompanhamento especial.	Aceitar
Médio	Risco tolerável , porém, com chances razoáveis de causar um impacto moderado. Neste caso, deve ser monitorado, sem urgência para a implementação de controles.	Aceitar
Alto	Risco não tolerável , pois o impacto e sua probabilidade ultrapassam os critérios definidos. Deve ser monitorado continuamente e os controles devem ser implementados imediatamente.	Tratar (modificar, evitar, compartilhar)

Processo de Avaliação de Riscos – Identificação de Riscos

33

Exemplo: Listagem de ameaças para a vulnerabilidade.

- **Ativo:**
 - 1.1.3 Servidor de Correio.
- **Vulnerabilidade:**
 - 1.1.3.2 Armazenamento dos e-mails nas caixas de entrada dos usuários e nas pastas de mensagens sem proteção de integridade, autenticidade e sigilo.
- **Ameaças:**



1.1.3.2.1 Exposição ou modificação
não autorizada dos arquivos de
correio

Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

34

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

1.1.3 Servidor de Correio

V1.1.3.2 Armazenamento dos e-mails nas caixas de entrada dos usuários e nas pastas de mensagens sem proteção de integridade, autenticidade e sigilo.

Pi

Ci

Ri

A1.1.3.2.1

Exposição ou modificação não autorizada dos arquivos de correio

Probabilidade:

Consequência:

Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

35

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

1.1.3 Servidor de Correio

V1.1.3.2 Armazenamento dos e-mails nas caixas de entrada dos usuários e nas pastas de mensagens sem proteção de integridade, autenticidade e sigilo.

A1.1.3.2.1

Exposição ou modificação não autorizada dos arquivos de correio

Probabilidade: acesso não autorizado aos arquivos da área de armazenamento do servidor de correio.

Consequência:

Pi

Ci

Ri

Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

36

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

1.1.3 Servidor de Correio

V1.1.3.2 Armazenamento dos e-mails nas caixas de entrada dos usuários e nas pastas de mensagens sem proteção de integridade, autenticidade e sigilo.

A1.1.3.2.1

Exposição ou modificação não autorizada dos arquivos de correio

Probabilidade: acesso não autorizado aos arquivos da área de armazenamento do servidor de correio.

Consequência:

Pi**Ci****Ri**

Média

Probabilidade**Descrição****MÉDIA**

Existe uma **possibilidade razoável** de que a **ameaça se concretize**. A vulnerabilidade **exige um esforço significativo para ser identificada e explorada** por uma entidade hostil ou por um usuário mal-intencionado.

(34% a 66% de chance de acontecer)

Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

37

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

1.1.3 Servidor de Correio

V1.1.3.2 Armazenamento dos e-mails nas caixas de entrada dos usuários e nas pastas de mensagens sem proteção de integridade, autenticidade e sigilo.

A1.1.3.2.1

Exposição ou modificação não autorizada dos arquivos de correio

Probabilidade: acesso não autorizado aos arquivos da área de armazenamento do servidor de correio.

Consequência: exposição de dados confidenciais e comunicações corporativas.

Pi

Ci

Ri

Média

Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

38

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

1.1.3 Servidor de Correio

V1.1.3.2 Armazenamento dos e-mails nas caixas de entrada dos usuários e nas pastas de mensagens sem proteção de integridade, autenticidade e sigilo.

A1.1.3.2.1

Exposição ou modificação não autorizada dos arquivos de correio

Probabilidade: acesso não autorizado aos arquivos da área de armazenamento do servidor de correio.

Consequência: exposição de dados confidenciais e comunicações corporativas.

Pi

Ci

Ri

Média

Alta

Consequência

Descrição

Alto

A ameaça pode **comprometer de forma significativa** a confidencialidade, a integridade e/ou a disponibilidade. Pode resultar em **vazamento de dados sensíveis, alteração indevida de informações ou interrupção total** do funcionamento do sistema.

Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

39

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

1.1.3 Servidor de Correio

V1.1.3.2 Armazenamento dos e-mails nas caixas de entrada dos usuários e nas pastas de mensagens sem proteção de integridade, autenticidade e sigilo.

A1.1.3.2.1

Exposição ou modificação não autorizada dos arquivos de correio

Probabilidade: acesso não autorizado aos arquivos da área de armazenamento do servidor de correio.

Consequência: exposição de dados confidenciais e comunicações corporativas.

Pi**Ci****Ri**

Média

Alta

Alto

Matriz de Risco

Consequência	Probabilidade		
	Baixo	Médio	Alto
Alto			
Médio			
Baixo			

Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

40

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

1.1.3 Servidor de Correio

V1.1.3.2 Armazenamento dos e-mails nas caixas de entrada dos usuários e nas pastas de mensagens sem proteção de integridade, autenticidade e sigilo.

Pi**Ci****Ri****A1.1.3.2.1****Exposição ou modificação não autorizada dos arquivos de correio**

Média

Alta

Alto

Risco	Descrição	Tratamento
Baixo	Risco tolerável, sem necessidade de acompanhamento especial.	Aceitar
Médio	Risco tolerável, porém, com chances razoáveis de causar um impacto moderado. Neste caso, deve ser monitorado, sem urgência para a implementação de controles.	Aceitar
Alto	Risco não tolerável, pois o impacto e sua probabilidade ultrapassam os critérios definidos. Deve ser monitorado continuamente e os controles devem ser implementados imediatamente.	Tratar (modificar, evitar, compartilhar)

Processo de Avaliação de Riscos – Tratamento de Riscos

41

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

Tratamento dos riscos		Ameaça	Tipo	Pr	Cr	Rr
T1.1.3.2.1		A1.1.3.2.1	Modificar			

Processo de Avaliação de Riscos – Tratamento de Riscos

42

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

Tratamento dos riscos		Ameaça	Tipo	Pr	Cr	Rr
T1.1.3.2.1	Implementar criptografia em repouso (AES-256); controle de acesso RBAC/ABAC; monitoramento de acesso privilegiado; segregação do storage.	A1.1.3.2.1	Modificar			

Para calcularmos a redução da probabilidade e da consequência, um método prático é verificar a categoria do controle:

Categoria do Controle	Redução na Probabilidade	Redução na Consequência
Preventivo (ex: firewall, controle de acesso)	X	-
Corretivo ou de Contingência (ex: backup, plano de recuperação, redundância)	-	X
Detectivo (ex: IDS, monitoramento, auditoria)	X	X

Processo de Avaliação de Riscos – Tratamento de Riscos

43

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

Tratamento dos riscos		Ameaça	Tipo	Pr	Cr	Rr
T1.1.3.2.1	Implementar criptografia em repouso (AES-256); controle de acesso RBAC/ABAC; monitoramento de acesso privilegiado; segregação do storage.	A1.1.3.2.1	Modificar	Baixa	Média	

Para calcularmos a redução da probabilidade e da consequência, um método prático é verificar a categoria do controle:

Categoria do Controle	Redução na Probabilidade	Redução na Consequência
Preventivo (ex: firewall, controle de acesso)	X	-
Corretivo ou de Contingência (ex: backup, plano de recuperação, redundância)	-	X
Detectivo (ex: IDS, monitoramento, auditoria)	X	X

Processo de Avaliação de Riscos – Tratamento de Riscos

44

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

Tratamento dos riscos		Ameaça	Tipo	Pr	Cr	Rr
T1.1.3.2.1	Implementar criptografia em repouso (AES-256); controle de acesso RBAC/ABAC; monitoramento de acesso privilegiado; segregação do storage.	A1.1.3.2.1	Modificar	Baixa	Média	Baixo

Matriz de Risco			
Consequência	Probabilidade		
	Baixo	Médio	Alto
Alto			
Médio			
Baixo			

Processo de Avaliação de Riscos – Tratamento de Riscos

45

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

Tratamento dos riscos		Ameaça	Tipo	Pr	Cr	Rr
T1.1.3.2.1	Implementar criptografia em repouso (AES-256); controle de acesso RBAC/ABAC; monitoramento de acesso privilegiado; segregação do storage.	A1.1.3.2.1	Modificar	Baixa	Média	Baixo

Risco	Descrição	Tratamento
Baixo	Risco tolerável , sem necessidade de acompanhamento especial.	Aceitar
Médio	Risco tolerável , porém, com chances razoáveis de causar um impacto moderado. Neste caso, deve ser monitorado, sem urgência para a implementação de controles.	Aceitar
Alto	Risco não tolerável , pois o impacto e sua probabilidade ultrapassam os critérios definidos. Deve ser monitorado continuamente e os controles devem ser implementados imediatamente.	Tratar (modificar, evitar, compartilhar)

Processo de Avaliação de Riscos – Identificação de Riscos

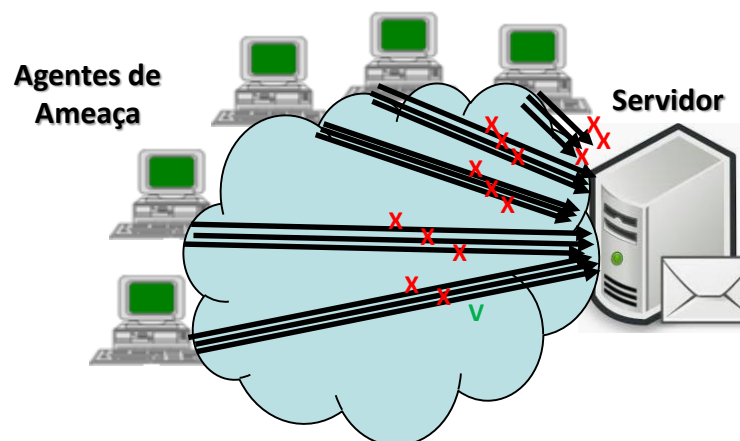
46

Exemplo: Listagem de ameaças para a vulnerabilidade.

- **Ativo:**
 - 1.1.3 Servidor de Correio.
- **Vulnerabilidade:**
 - 1.1.3.3 Autenticação fraca com uso de credencial apenas com login e senha.

- **Ameaças:**

1.1.3.3.1 Quebra de senhas fracas por força bruta ou pulverização de senhas (password spray)



Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

47

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

1.1.3 Servidor de Correio

V1.1.3.3 Autenticação fraca com uso de credencial apenas com login e senha.

A1.1.3.3.1

Quebra de senhas fracas por força bruta ou pulverização de senhas (password spray)

Probabilidade:

Consequência:

Pi

Ci

Ri

Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

48

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

1.1.3 Servidor de Correio

V1.1.3.3 Autenticação fraca com uso de credencial apenas com login e senha.

A1.1.3.3.1

Quebra de senhas fracas por força bruta ou pulverização de senhas (password spray)

Probabilidade: serviço usa apenas login/senha para autenticação de usuários; e permite o cadastro de senhas curtas ou reutilizadas.

Consequência:

Pi

Ci

Ri

Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

49

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

1.1.3 Servidor de Correio

V1.1.3.3 Autenticação fraca com uso de credencial apenas com login e senha.

A1.1.3.3.1

Quebra de senhas fracas por força bruta ou pulverização de senhas (password spray)

Probabilidade: serviço usa apenas login/senha para autenticação de usuários; e permite o cadastro de senhas curtas ou reutilizadas.

Consequência:

Pi**Ci****Ri**

Alta

Probabilidade	Descrição
ALTA	<p>É esperado que a ameaça se concretize na maioria dos casos. A vulnerabilidade é fácil de ser identificada e explorada por uma entidade hostil ou por um usuário mal-intencionado.</p> <p>(67% a 100% de chance de acontecer)</p>

Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

50

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

1.1.3 Servidor de Correio

V1.1.3.3 Autenticação fraca com uso de credencial apenas com login e senha.

A1.1.3.3.1

Quebra de senhas fracas por força bruta ou pulverização de senhas (password spray)

Probabilidade: serviço usa apenas login/senha para autenticação de usuários; e permite o cadastro de senhas curtas ou reutilizadas.

Consequência: acesso não autorizado e escalção de privilégios

Pi

Alta

Ci

Ri

Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

51

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

1.1.3 Servidor de Correio

V1.1.3.3 Autenticação fraca com uso de credencial apenas com login e senha.

A1.1.3.3.1

Quebra de senhas fracas por força bruta ou pulverização de senhas (password spray)

Probabilidade: serviço usa apenas login/senha para autenticação de usuários; e permite o cadastro de senhas curtas ou reutilizadas.

Consequência: acesso não autorizado e escalção de privilégios

Pi

Alta

Ci

Alta

Ri

Consequência	Descrição
Alto	A ameaça pode comprometer de forma significativa a confidencialidade, a integridade e/ou a disponibilidade. Pode resultar em vazamento de dados sensíveis, alteração indevida de informações ou interrupção total do funcionamento do sistema.

Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

52

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

1.1.3 Servidor de Correio

V1.1.3.3 Autenticação fraca com uso de credencial apenas com login e senha.

A1.1.3.3.1

Quebra de senhas fracas por força bruta ou pulverização de senhas (password spray)

Probabilidade: serviço usa apenas login/senha para autenticação de usuários; e permite o cadastro de senhas curtas ou reutilizadas.

Consequência: acesso não autorizado e escalção de privilégios

Pi

Alta

Ci

Alta

Ri**Alto**

Matriz de Risco

Consequência	Probabilidade		
	Baixo	Médio	Alto
Alto			
Médio			
Baixo			

Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

53

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

1.1.3 Servidor de Correio

V1.1.3.3 Autenticação fraca com uso de credencial apenas com login e senha.

A1.1.3.3.1

Quebra de senhas fracas por força bruta ou pulverização de senhas (password spray)

Pi

Alta

Ci

Alta

Ri**Alto**

Risco	Descrição	Tratamento
Baixo	Risco tolerável, sem necessidade de acompanhamento especial.	Aceitar
Médio	Risco tolerável, porém, com chances razoáveis de causar um impacto moderado. Neste caso, deve ser monitorado, sem urgência para a implementação de controles.	Aceitar
Alto	Risco não tolerável, pois o impacto e sua probabilidade ultrapassam os critérios definidos. Deve ser monitorado continuamente e os controles devem ser implementados imediatamente.	Tratar (modificar, evitar, compartilhar)

Processo de Avaliação de Riscos – Tratamento de Riscos

54

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

Tratamento dos riscos		Ameaça	Tipo	Pr	Cr	Rr
T1.1.3.3.1		A1.1.3.3.1	Modificar			

Processo de Avaliação de Riscos – Tratamento de Riscos

55

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

Tratamento dos riscos		Ameaça	Tipo	Pr	Cr	Rr
T1.1.3.3.1	Implantação de MFA (Multifactor Authentication) com TOTP (Time-based One Time Password); política de senhas fortes; bloqueio por tentativas excedidas.	A1.1.3.3.1	Modificar			

Para calcularmos a redução da probabilidade e da consequência, um método prático é verificar a categoria do controle:

Categoria do Controle	Redução na Probabilidade	Redução na Consequência
Preventivo (ex: firewall, controle de acesso)	X	-
Corretivo ou de Contingência (ex: backup, plano de recuperação, redundância)	-	X
Detectivo (ex: IDS, monitoramento, auditoria)	X	X

Processo de Avaliação de Riscos – Tratamento de Riscos

56

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

Tratamento dos riscos		Ameaça	Tipo	Pr	Cr	Rr
T1.1.3.3.1	Implantação de MFA (Multifactor Authentication) com TOTP (Time-based One Time Password); política de senhas fortes; bloqueio por tentativas excedidas.	A1.1.3.3.1	Modificar	Baixa	Média	

Para calcularmos a redução da probabilidade e da consequência, um método prático é verificar a categoria do controle:

Categoria do Controle	Redução na Probabilidade	Redução na Consequência
Preventivo (ex: firewall, controle de acesso)	X	-
Corretivo ou de Contingência (ex: backup, plano de recuperação, redundância)	-	X
Detectivo (ex: IDS, monitoramento, auditoria)	X	X

Processo de Avaliação de Riscos – Tratamento de Riscos

57

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

Tratamento dos riscos		Ameaça	Tipo	Pr	Cr	Rr
T1.1.3.3.1	Implantação de MFA (Multifactor Authentication) com TOTP (Time-based One Time Password); política de senhas fortes; bloqueio por tentativas excedidas.	A1.1.3.3.1	Modificar	Baixa	Média	Baixo

Matriz de Risco			
Consequência	Probabilidade		
	Baixo	Médio	Alto
Alto			
Médio			
Baixo			

Processo de Avaliação de Riscos – Tratamento de Riscos

58

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

Tratamento dos riscos		Ameaça	Tipo	Pr	Cr	Rr
T1.1.3.3.1	Implantação de MFA (Multifactor Authentication) com TOTP (Time-based One Time Password); política de senhas fortes; bloqueio por tentativas excedidas.	A1.1.3.3.1	Modificar	Baixa	Média	Baixo

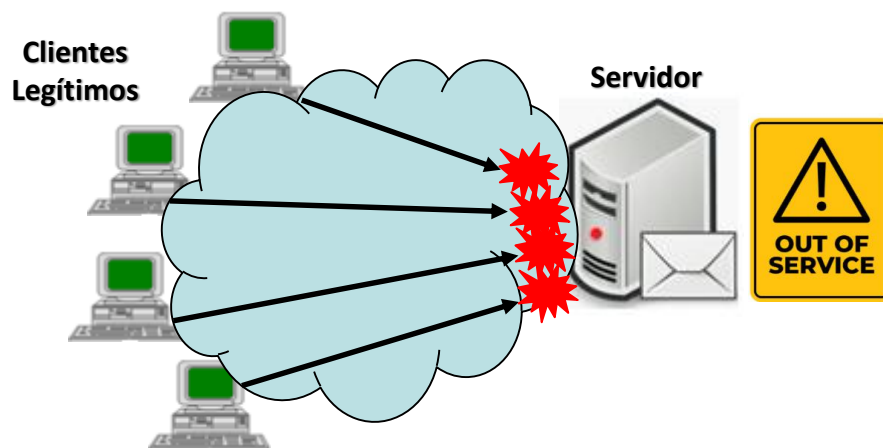
Risco	Descrição	Tratamento
Baixo	Risco tolerável , sem necessidade de acompanhamento especial.	Aceitar
Médio	Risco tolerável , porém, com chances razoáveis de causar um impacto moderado. Neste caso, deve ser monitorado, sem urgência para a implementação de controles.	Aceitar
Alto	Risco não tolerável , pois o impacto e sua probabilidade ultrapassam os critérios definidos. Deve ser monitorado continuamente e os controles devem ser implementados imediatamente.	Tratar (modificar, evitar, compartilhar)

Processo de Avaliação de Riscos – Identificação de Riscos

59

Exemplo: Listagem de ameaças para a vulnerabilidade.

- **Ativo:**
 - 1.1.3 Servidor de Correio.
- **Vulnerabilidade:**
 - 1.1.3.4 Infraestrutura de correio eletrônico operando com servidor único, sem unidade sobressalente para substituir um equipamento em pane.
- **Ameaças:**
 - 1.1.3.4.1 Indisponibilidade total por falha de hardware



Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

60

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

1.1.3 Servidor de Correio

V1.1.3.4 Infraestrutura de correio eletrônico operando com servidor único, sem unidade sobressalente para substituir um equipamento em pane.

A1.1.3.4.1

Indisponibilidade total por falha de hardware

Probabilidade:

Consequência:

Pi

Ci

Ri

Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

61

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

1.1.3 Servidor de Correio

V1.1.3.4 Infraestrutura de correio eletrônico operando com servidor único, sem unidade sobressalente para substituir um equipamento em pane.

A1.1.3.4.1

Indisponibilidade total por falha de hardware

Probabilidade: sem equipamento sobressalente; depende do suporte interno limitado.

Consequência:

Pi

Ci

Ri

Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

62

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

1.1.3 Servidor de Correio

V1.1.3.4 Infraestrutura de correio eletrônico operando com servidor único, sem unidade sobressalente para substituir um equipamento em pane.

A1.1.3.4.1

Indisponibilidade total por falha de hardware

Probabilidade: sem equipamento sobressalente; depende do suporte interno limitado.

Consequência:

Alta

Probabilidade	Descrição
ALTA	É esperado que a ameaça se concretize na maioria dos casos. A vulnerabilidade é fácil de ser identificada e explorada por uma entidade hostil ou por um usuário mal-intencionado. (67% a 100% de chance de acontecer)

Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

63

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

1.1.3 Servidor de Correio

V1.1.3.4 Infraestrutura de correio eletrônico operando com servidor único, sem unidade sobressalente para substituir um equipamento em pane.

A1.1.3.4.1

Indisponibilidade total por falha de hardware

Probabilidade: sem equipamento sobressalente; depende do suporte interno limitado.

Consequência: paralisação de serviços críticos e impacto operacional.

Pi

Ci

Ri

Alta

Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

64

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

1.1.3 Servidor de Correio

V1.1.3.4 Infraestrutura de correio eletrônico operando com servidor único, sem unidade sobressalente para substituir um equipamento em pane.

A1.1.3.4.1

Indisponibilidade total por falha de hardware

Probabilidade: sem equipamento sobressalente; depende do suporte interno limitado.

Consequência: paralisação de serviços críticos e impacto operacional.

Pi**Ci****Ri**

Alta

Alta

Consequência**Descrição****Alto**

A ameaça pode **comprometer de forma significativa** a confidencialidade, a integridade e/ou a disponibilidade. Pode resultar em **vazamento de dados sensíveis, alteração indevida de informações ou interrupção total** do funcionamento do sistema.

Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

65

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

1.1.3 Servidor de Correio

V1.1.3.4 Infraestrutura de correio eletrônico operando com servidor único, sem unidade sobressalente para substituir um equipamento em pane.

A1.1.3.4.1

Indisponibilidade total por falha de hardware

Probabilidade: sem equipamento sobressalente; depende do suporte interno limitado.

Consequência: paralisação de serviços críticos e impacto operacional.

Pi

Ci

Ri

Alta

Alta

Alto

Matriz de Risco

	Probabilidade		
Consequência	Baixo	Médio	Alto
Alto			
Médio			
Baixo			

Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

66

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

1.1.3 Servidor de Correio

V1.1.3.4 Infraestrutura de correio eletrônico operando com servidor único, sem unidade sobressalente para substituir um equipamento em pane.

A1.1.3.4.1

Indisponibilidade total por falha de hardware

Pi

Ci

Ri

Alta

Alta

Alto

Risco	Descrição	Tratamento
Baixo	Risco tolerável, sem necessidade de acompanhamento especial.	Aceitar
Médio	Risco tolerável, porém, com chances razoáveis de causar um impacto moderado. Neste caso, deve ser monitorado, sem urgência para a implementação de controles.	Aceitar
Alto	Risco não tolerável, pois o impacto e sua probabilidade ultrapassam os critérios definidos. Deve ser monitorado continuamente e os controles devem ser implementados imediatamente.	Tratar (modificar, evitar, compartilhar)

Processo de Avaliação de Riscos – Tratamento de Riscos

67

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

Tratamento dos riscos		Ameaça	Tipo	Pr	Cr	Rr
T1.1.3.4.1		A1.1.3.4.1	Modificar			

Processo de Avaliação de Riscos – Tratamento de Riscos

68

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

Tratamento dos riscos		Ameaça	Tipo	Pr	Cr	Rr
T1.1.3.4.1	Implementação de redundância (cluster de alta disponibilidade); replicação em tempo real; monitoramento proativo de falhas.	A1.1.3.4.1	Modificar			

Para calcularmos a redução da probabilidade e da consequência, um método prático é verificar a categoria do controle:

Categoria do Controle	Redução na Probabilidade	Redução na Consequência
Preventivo (ex: firewall, controle de acesso)	X	-
Corretivo ou de Contingência (ex: backup, plano de recuperação, redundância)	-	X
Detectivo (ex: IDS, monitoramento, auditoria)	X	X

Processo de Avaliação de Riscos – Tratamento de Riscos

69

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

Tratamento dos riscos		Ameaça	Tipo	Pr	Cr	Rr
T1.1.3.4.1	Implementação de redundância (cluster de alta disponibilidade); replicação em tempo real; monitoramento proativo de falhas.	A1.1.3.4.1	Modificar	Média	Baixa	

Para calcularmos a redução da probabilidade e da consequência, um método prático é verificar a categoria do controle:

Categoria do Controle	Redução na Probabilidade	Redução na Consequência
Preventivo (ex: firewall, controle de acesso)	X	-
Corretivo ou de Contingência (ex: backup, plano de recuperação, redundância)	-	X
Detectivo (ex: IDS, monitoramento, auditoria)	X	X

Processo de Avaliação de Riscos – Tratamento de Riscos

70

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

Tratamento dos riscos		Ameaça	Tipo	Pr	Cr	Rr
T1.1.3.4.1	Implementação de redundância (cluster de alta disponibilidade); replicação em tempo real; monitoramento proativo de falhas.	A1.1.3.4.1	Modificar	Média	Baixa	Baixo

Matriz de Risco			
Consequência	Probabilidade		
	Baixo	Médio	Alto
Alto			
Médio			
Baixo			

Processo de Avaliação de Riscos – Tratamento de Riscos

71

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

Tratamento dos riscos		Ameaça	Tipo	Pr	Cr	Rr
T1.1.3.4.1	Implementação de redundância (cluster de alta disponibilidade); replicação em tempo real; monitoramento proativo de falhas.	A1.1.3.4.1	Modificar	Média	Baixa	Baixo

Risco	Descrição	Tratamento
Baixo	Risco tolerável , sem necessidade de acompanhamento especial.	Aceitar
Médio	Risco tolerável , porém, com chances razoáveis de causar um impacto moderado. Neste caso, deve ser monitorado, sem urgência para a implementação de controles.	Aceitar
Alto	Risco não tolerável , pois o impacto e sua probabilidade ultrapassam os critérios definidos. Deve ser monitorado continuamente e os controles devem ser implementados imediatamente.	Tratar (modificar, evitar, compartilhar)

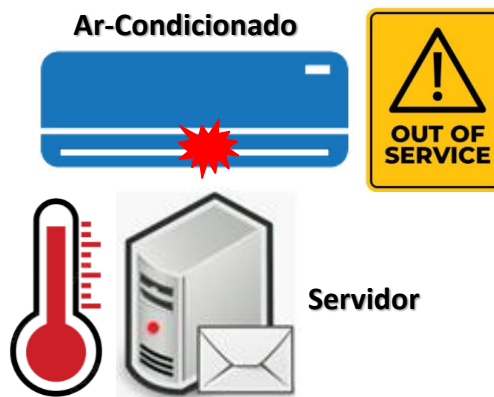
Processo de Avaliação de Riscos – Identificação de Riscos

72

Exemplo: Listagem de ameaças para a vulnerabilidade.

- **Ativo:**
 - 1.1.10 Ar-Condicionado.
- **Vulnerabilidade:**
 - 1.1.10.1 Sistema de refrigeração configurado com equipamento único, sem redundância para suprir falha.
- **Ameaças:**

1.1.10.1.1 Indisponibilidade total
por falha de hardware



Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

73

Ativo: 1.1.10 Ar-Condicionado

1.1.10 Ar-Condicionado

V1.1.10.1 Sistema de refrigeração configurado com equipamento único, sem redundância para suprir falha.

Pi

Ci

Ri

A1.1.10.1.1

Interrupção total do resfriamento por falha do único equipamento

Probabilidade:

Consequência:

Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

74

Ativo: 1.1.10 Ar-Condicionado

1.1.10 Ar-Condicionado

V1.1.10.1 Sistema de refrigeração configurado com equipamento único, sem redundância para suprir falha.

Pi

Ci

Ri

A1.1.10.1.1

Interrupção total do resfriamento por falha do único equipamento

Probabilidade: há apenas um aparelho split; falha inevitável paralisa o resfriamento do Data Center.

Consequência:

Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

75

Ativo: 1.1.10 Ar-Condicionado

1.1.10 Ar-Condicionado

V1.1.10.1 Sistema de refrigeração configurado com equipamento único, sem redundância para suprir falha.

A1.1.10.1.1

Interrupção total do resfriamento por falha do único equipamento

Probabilidade: há apenas um aparelho split; falha inevitável paralisa o resfriamento do Data Center.

Consequência:

Pi**Ci****Ri**

Alta

Probabilidade**Descrição****ALTA**

É **esperado** que a **ameaça se concretize** na maioria dos casos. A vulnerabilidade é **fácil de ser identificada e explorada** por uma entidade hostil ou por um usuário mal-intencionado.

(67% a 100% de chance de acontecer)

Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

76

Ativo: 1.1.10 Ar-Condicionado

1.1.10 Ar-Condicionado

V1.1.10.1 Sistema de refrigeração configurado com equipamento único, sem redundância para suprir falha.

A1.1.10.1.1

Interrupção total do resfriamento por falha do único equipamento

Probabilidade: há apenas um aparelho split; falha inevitável paralisa o resfriamento do Data Center.

Consequência: superaquecimento rápido de servidores, desligamentos e possível perda de hardware.

Pi

Ci

Ri

Alta

Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

77

Ativo: 1.1.10 Ar-Condicionado

1.1.10 Ar-Condicionado

V1.1.10.1 Sistema de refrigeração configurado com equipamento único, sem redundância para suprir falha.

A1.1.10.1.1

Interrupção total do resfriamento por falha do único equipamento

Probabilidade: há apenas um aparelho split; falha inevitável paralisa o resfriamento do Data Center.

Consequência: superaquecimento rápido de servidores, desligamentos e possível perda de hardware.

Pi

Ci

Ri

Alta

Alta

Consequência

Descrição

Alto

A ameaça pode **comprometer de forma significativa** a confidencialidade, a integridade e/ou a disponibilidade. Pode resultar em **vazamento de dados sensíveis, alteração indevida de informações** ou **interrupção total** do funcionamento do sistema.

Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

78

Ativo: 1.1.10 Ar-Condicionado

1.1.10 Ar-Condicionado

V1.1.10.1 Sistema de refrigeração configurado com equipamento único, sem redundância para suprir falha.

A1.1.10.1.1

Interrupção total do resfriamento por falha do único equipamento

Probabilidade: há apenas um aparelho split; falha inevitável paralisa o resfriamento do Data Center.

Consequência: superaquecimento rápido de servidores, desligamentos e possível perda de hardware.

Pi

Ci

Ri

Alta

Alta

Alto

Matriz de Risco

	Probabilidade		
Consequência	Baixo	Médio	Alto
Alto			
Médio			
Baixo			

Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

79

Ativo: 1.1.10 Ar-Condicionado

1.1.10 Ar-Condicionado

V1.1.10.1 Sistema de refrigeração configurado com equipamento único, sem redundância para suprir falha.

Pi**Ci****Ri****A1.1.10.1.1****Interrupção total do resfriamento por falha do único equipamento**

Alta

Alta

Alto

Risco	Descrição	Tratamento
Baixo	Risco tolerável, sem necessidade de acompanhamento especial.	Aceitar
Médio	Risco tolerável, porém, com chances razoáveis de causar um impacto moderado. Neste caso, deve ser monitorado, sem urgência para a implementação de controles.	Aceitar
Alto	Risco não tolerável, pois o impacto e sua probabilidade ultrapassam os critérios definidos. Deve ser monitorado continuamente e os controles devem ser implementados imediatamente.	Tratar (modificar, evitar, compartilhar)

Processo de Avaliação de Riscos – Tratamento de Riscos

80

Ativo: 1.1.10 Ar-Condicionado

Tratamento dos riscos		Ameaça	Tipo	Pr	Cr	Rr
T1.1.10.1.1		A1.1.10.1.1	Modificar			

Processo de Avaliação de Riscos – Tratamento de Riscos

81

Ativo: 1.1.10 Ar-Condicionado

Tratamento dos riscos		Ameaça	Tipo	Pr	Cr	Rr
T1.1.10.1.1	Implantar redundância; instalar sensores de temperatura com alarme; plano de contingência com ventilação emergencial ou desligamento gradual dos servidores.	A1.1.10.1.1	Modificar			

Para calcularmos a redução da probabilidade e da consequência, um método prático é verificar a categoria do controle:

Categoria do Controle	Redução na Probabilidade	Redução na Consequência
Preventivo (ex: firewall, controle de acesso)	X	-
Corretivo ou de Contingência (ex: backup, plano de recuperação, redundância)	-	X
Detectivo (ex: IDS, monitoramento, auditoria)	X	X

Processo de Avaliação de Riscos – Tratamento de Riscos

82

Ativo: 1.1.10 Ar-Condicionado

Tratamento dos riscos		Ameaça	Tipo	Pr	Cr	Rr
T1.1.10.1.1	Implantar redundância; instalar sensores de temperatura com alarme; plano de contingência com ventilação emergencial ou desligamento gradual dos servidores.	A1.1.10.1.1	Modificar	Média	Baixa	

Para calcularmos a redução da probabilidade e da consequência, um método prático é verificar a categoria do controle:

Categoria do Controle	Redução na Probabilidade	Redução na Consequência
Preventivo (ex: firewall, controle de acesso)	X	-
Corretivo ou de Contingência (ex: backup, plano de recuperação, redundância)	-	X
Detectivo (ex: IDS, monitoramento, auditoria)	X	X

Processo de Avaliação de Riscos – Tratamento de Riscos

83

Ativo: 1.1.10 Ar-Condicionado

Tratamento dos riscos		Ameaça	Tipo	Pr	Cr	Rr
T1.1.10.1.1	Implantar redundância; instalar sensores de temperatura com alarme; plano de contingência com ventilação emergencial ou desligamento gradual dos servidores.	A1.1.10.1.1	Modificar	Média	Baixa	Baixo

Matriz de Risco			
Consequência	Probabilidade		
	Baixo	Médio	Alto
Alto			
Médio			
Baixo			

Processo de Avaliação de Riscos – Tratamento de Riscos

84

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

Tratamento dos riscos		Ameaça	Tipo	Pr	Cr	Rr
T1.1.10.1.1	Implantar redundância; instalar sensores de temperatura com alarme; plano de contingência com ventilação emergencial ou desligamento gradual dos servidores.	A1.1.10.1.1	Modificar	Média	Baixa	Baixo

Risco	Descrição	Tratamento
Baixo	Risco tolerável , sem necessidade de acompanhamento especial.	Aceitar
Médio	Risco tolerável , porém, com chances razoáveis de causar um impacto moderado. Neste caso, deve ser monitorado, sem urgência para a implementação de controles.	Aceitar
Alto	Risco não tolerável , pois o impacto e sua probabilidade ultrapassam os critérios definidos. Deve ser monitorado continuamente e os controles devem ser implementados imediatamente.	Tratar (modificar, evitar, compartilhar)

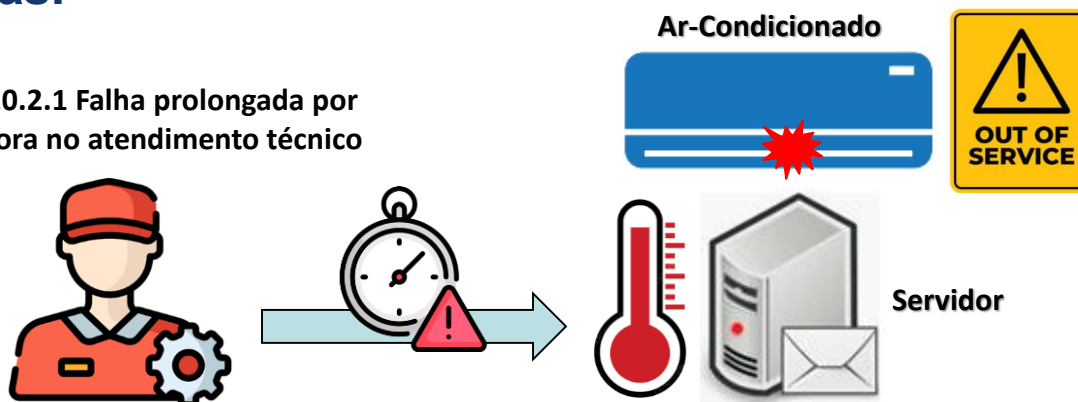
Processo de Avaliação de Riscos – Identificação de Riscos

85

Exemplo: Listagem de ameaças para a vulnerabilidade.

- **Ativo:**
 - 1.1.10 Ar-Condicionado.
- **Vulnerabilidade:**
 - 1.1.10.2 Serviço de manutenção do ar-condicionado prestado sem definição contratual de níveis de serviço (SLA).
- **Ameaças:**

1.1.10.2.1 Falha prolongada por demora no atendimento técnico



Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

86

Ativo: 1.1.10 Ar-Condicionado

1.1.10 Ar-Condicionado

V1.1.10.2 Serviço de manutenção do ar-condicionado prestado sem definição contratual de níveis de serviço (SLA).

Pi

Ci

Ri

A1.1.10.2.1

Falha prolongada por demora no atendimento técnico

Probabilidade:

Consequência:

Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

87

Ativo: 1.1.10 Ar-Condicionado

1.1.10 Ar-Condicionado

V1.1.10.2 Serviço de manutenção do ar-condicionado prestado sem definição contratual de níveis de serviço (SLA).

A1.1.10.2.1

Falha prolongada por demora no atendimento técnico

Probabilidade: não há contrato com SLA; manutenção é reativa.

Consequência:

Pi

Ci

Ri

Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

88

Ativo: 1.1.10 Ar-Condicionado

1.1.10 Ar-Condicionado

V1.1.10.2 Serviço de manutenção do ar-condicionado prestado sem definição contratual de níveis de serviço (SLA).

A1.1.10.2.1

Falha prolongada por demora no atendimento técnico

Probabilidade: não há contrato com SLA; manutenção é reativa.

Consequência:

Pi**Ci****Ri**

Média

Probabilidade**Descrição****MÉDIA**

Existe uma **possibilidade razoável** de que a **ameaça se concretize**. A vulnerabilidade **exige um esforço significativo para ser identificada e explorada** por uma entidade hostil ou por um usuário mal-intencionado.

(34% a 66% de chance de acontecer)

Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

89

Ativo: 1.1.10 Ar-Condicionado

1.1.10 Ar-Condicionado

V1.1.10.2 Serviço de manutenção do ar-condicionado prestado sem definição contratual de níveis de serviço (SLA).

A1.1.10.2.1

Falha prolongada por demora no atendimento técnico

Probabilidade: não há contrato com SLA; manutenção é reativa.

Consequência: risco de indisponibilidade total dos serviços de TIC por aquecimento.

Pi

Ci

Ri

Média

Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

90

Ativo: 1.1.10 Ar-Condicionado

1.1.10 Ar-Condicionado

V1.1.10.2 Serviço de manutenção do ar-condicionado prestado sem definição contratual de níveis de serviço (SLA).

A1.1.10.2.1

Falha prolongada por demora no atendimento técnico

Probabilidade: não há contrato com SLA; manutenção é reativa.

Consequência: risco de indisponibilidade total dos serviços de TIC por aquecimento.

Pi**Ci****Ri**

Média

Alta

Consequência	Descrição
Alto	A ameaça pode comprometer de forma significativa a confidencialidade, a integridade e/ou a disponibilidade. Pode resultar em vazamento de dados sensíveis, alteração indevida de informações ou interrupção total do funcionamento do sistema.

Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

91

Ativo: 1.1.10 Ar-Condicionado

1.1.10 Ar-Condicionado

V1.1.10.2 Serviço de manutenção do ar-condicionado prestado sem definição contratual de níveis de serviço (SLA).

A1.1.10.2.1

Falha prolongada por demora no atendimento técnico

Probabilidade: não há contrato com SLA; manutenção é reativa.

Consequência: risco de indisponibilidade total dos serviços de TIC por aquecimento.

Pi**Ci****Ri**

Média

Alta

Alto

Matriz de Risco

Consequência	Probabilidade		
	Baixo	Médio	Alto
Alto			
Médio			
Baixo			

Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

92

Ativo: 1.1.10 Ar-Condicionado

1.1.10 Ar-Condicionado

V1.1.10.2 Serviço de manutenção do ar-condicionado prestado sem definição contratual de níveis de serviço (SLA).

A1.1.10.2.1

Falha prolongada por demora no atendimento técnico

Média

Alta

Alto

Risco	Descrição	Tratamento
Baixo	Risco tolerável, sem necessidade de acompanhamento especial.	Aceitar
Médio	Risco tolerável, porém, com chances razoáveis de causar um impacto moderado. Neste caso, deve ser monitorado, sem urgência para a implementação de controles.	Aceitar
Alto	Risco não tolerável, pois o impacto e sua probabilidade ultrapassam os critérios definidos. Deve ser monitorado continuamente e os controles devem ser implementados imediatamente.	Tratar (modificar, evitar, compartilhar)

Processo de Avaliação de Riscos – Tratamento de Riscos

93

Ativo: 1.1.10 Ar-Condicionado

Tratamento dos riscos		Ameaça	Tipo	Pr	Cr	Rr
T1.1.10.2.1		A1.1.10.2.1	Modificar			

Processo de Avaliação de Riscos – Tratamento de Riscos

94

Ativo: 1.1.10 Ar-Condicionado

Tratamento dos riscos		Ameaça	Tipo	Pr	Cr	Rr
T1.1.10.2.1	Firmar contrato de manutenção com SLA definido (ex: 4 h on-site); criar checklist mensal de verificação técnica; monitorar a temperatura ambiente.	A1.1.10.2.1	Modificar			

Para calcularmos a redução da probabilidade e da consequência, um método prático é verificar a categoria do controle:

Categoria do Controle	Redução na Probabilidade	Redução na Consequência
Preventivo (ex: firewall, controle de acesso)	X	-
Corretivo ou de Contingência (ex: backup, plano de recuperação, redundância)	-	X
Detectivo (ex: IDS, monitoramento, auditoria)	X	X

Processo de Avaliação de Riscos – Tratamento de Riscos

95

Ativo: 1.1.10 Ar-Condicionado

Tratamento dos riscos		Ameaça	Tipo	Pr	Cr	Rr
T1.1.10.2.1	Firmar contrato de manutenção com SLA definido (ex: 4 h on-site); criar checklist mensal de verificação técnica; monitorar a temperatura ambiente.	A1.1.10.2.1	Modificar	Baixa	Baixa	

Para calcularmos a redução da probabilidade e da consequência, um método prático é verificar a categoria do controle:

Categoria do Controle	Redução na Probabilidade	Redução na Consequência
Preventivo (ex: firewall, controle de acesso)	X	-
Corretivo ou de Contingência (ex: backup, plano de recuperação, redundância)	-	X
Detectivo (ex: IDS, monitoramento, auditoria)	X	X

Processo de Avaliação de Riscos – Tratamento de Riscos

96

Ativo: 1.1.10 Ar-Condicionado

Tratamento dos riscos		Ameaça	Tipo	Pr	Cr	Rr
T1.1.10.2.1	Firmar contrato de manutenção com SLA definido (ex: 4 h on-site); criar checklist mensal de verificação técnica; monitorar a temperatura ambiente.	A1.1.10.2.1	Modificar	Baixa	Baixa	Baixo

Matriz de Risco			
Consequência	Probabilidade		
	Baixo	Médio	Alto
Alto			
Médio			
Baixo			

Processo de Avaliação de Riscos – Tratamento de Riscos

97

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

Tratamento dos riscos		Ameaça	Tipo	Pr	Cr	Rr
T1.1.10.2.1	Firmar contrato de manutenção com SLA definido (ex: 4 h on-site); criar checklist mensal de verificação técnica; monitorar a temperatura ambiente.	A1.1.10.2.1	Modificar	Baixa	Baixa	Baixo

Risco	Descrição	Tratamento
Baixo	Risco tolerável , sem necessidade de acompanhamento especial.	Aceitar
Médio	Risco tolerável , porém, com chances razoáveis de causar um impacto moderado. Neste caso, deve ser monitorado, sem urgência para a implementação de controles.	Aceitar
Alto	Risco não tolerável , pois o impacto e sua probabilidade ultrapassam os critérios definidos. Deve ser monitorado continuamente e os controles devem ser implementados imediatamente.	Tratar (modificar, evitar, compartilhar)

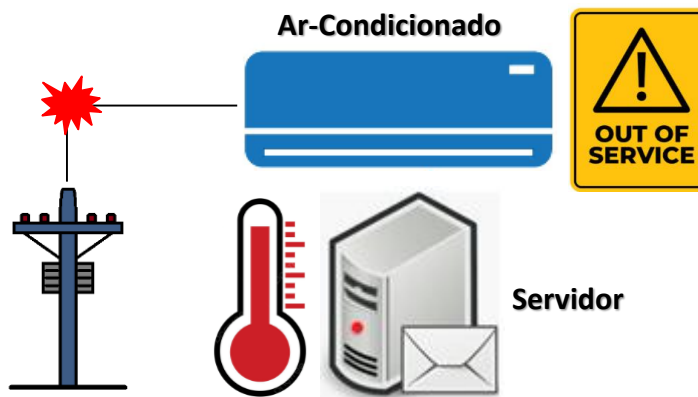
Processo de Avaliação de Riscos – Identificação de Riscos

98

Exemplo: Listagem de ameaças para a vulnerabilidade.

- **Ativo:**
 - 1.1.10 Ar-Condicionado.
- **Vulnerabilidade:**
 - 1.1.10.3 Sistema de refrigeração do Data Center operando sem fonte alternativa de energia dedicada.
- **Ameaças:**

1.1.10.3.1 Desligamento do ar-condicionado durante falhas de energia elétrica



Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

99

Ativo: 1.1.10 Ar-Condicionado

1.1.10 Ar-Condicionado

V1.1.10.3 Sistema de refrigeração do Data Center operando sem fonte alternativa de energia dedicada.

Pi

Ci

Ri

A1.1.10.3.1

Desligamento do ar-condicionado durante falhas de energia elétrica

Probabilidade:

Consequência:

Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

100

Ativo: 1.1.10 Ar-Condicionado

1.1.10 Ar-Condicionado

V1.1.10.3 Sistema de refrigeração do Data Center operando sem fonte alternativa de energia dedicada.

Pi

Ci

Ri

A1.1.10.3.1

Desligamento do ar-condicionado durante falhas de energia elétrica

Probabilidade: não há gerador nem alimentação independente para o sistema de refrigeração.

Consequência:

Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

101

Ativo: 1.1.10 Ar-Condicionado

1.1.10 Ar-Condicionado

V1.1.10.3 Sistema de refrigeração do Data Center operando sem fonte alternativa de energia dedicada.

Pi**Ci****Ri****A1.1.10.3.1****Desligamento do ar-condicionado durante falhas de energia elétrica**

Probabilidade: não há gerador nem alimentação independente para o sistema de refrigeração.

Consequência:

Alta

Probabilidade**Descrição****ALTA**

É **esperado** que a **ameaça se concretize** na maioria dos casos. A vulnerabilidade é **fácil de ser identificada e explorada** por uma entidade hostil ou por um usuário mal-intencionado.

(67% a 100% de chance de acontecer)

Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

102

Ativo: 1.1.10 Ar-Condicionado

1.1.10 Ar-Condicionado

V1.1.10.3 Sistema de refrigeração do Data Center operando sem fonte alternativa de energia dedicada.

A1.1.10.3.1

Desligamento do ar-condicionado durante falhas de energia elétrica

Probabilidade: não há gerador nem alimentação independente para o sistema de refrigeração.

Consequência: risco de indisponibilidade total dos serviços de TIC por aquecimento.

Pi

Ci

Ri

Alta

Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

103

Ativo: 1.1.10 Ar-Condicionado

1.1.10 Ar-Condicionado

V1.1.10.3 Sistema de refrigeração do Data Center operando sem fonte alternativa de energia dedicada.

A1.1.10.3.1

Desligamento do ar-condicionado durante falhas de energia elétrica

Probabilidade: não há gerador nem alimentação independente para o sistema de refrigeração.

Consequência: risco de indisponibilidade total dos serviços de TIC por aquecimento.

Pi**Ci****Ri**

Alta

Alta

Consequência**Descrição****Alto**

A ameaça pode **comprometer de forma significativa** a confidencialidade, a integridade e/ou a disponibilidade. Pode resultar em **vazamento de dados sensíveis, alteração indevida de informações ou interrupção total** do funcionamento do sistema.

Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

104

Ativo: 1.1.10 Ar-Condicionado

1.1.10 Ar-Condicionado

V1.1.10.3 Sistema de refrigeração do Data Center operando sem fonte alternativa de energia dedicada.

A1.1.10.3.1

Desligamento do ar-condicionado durante falhas de energia elétrica

Probabilidade: não há gerador nem alimentação independente para o sistema de refrigeração.

Consequência: risco de indisponibilidade total dos serviços de TIC por aquecimento.

Pi

Ci

Ri

Alta

Alta

Alto

Matriz de Risco

Consequência	Probabilidade		
	Baixo	Médio	Alto
Alto			
Médio			
Baixo			

Processo de Avaliação de Riscos – Análise de Riscos

105

Ativo: 1.1.10 Ar-Condicionado

1.1.10 Ar-Condicionado

V1.1.10.3 Sistema de refrigeração do Data Center operando sem fonte alternativa de energia dedicada.

Pi

Ci

Ri

A1.1.10.3.1

Desligamento do ar-condicionado durante falhas de energia elétrica

Alta

Alta

Alto

Risco	Descrição	Tratamento
Baixo	Risco tolerável , sem necessidade de acompanhamento especial.	Aceitar
Médio	Risco tolerável , porém, com chances razoáveis de causar um impacto moderado. Neste caso, deve ser monitorado, sem urgência para a implementação de controles.	Aceitar
Alto	Risco não tolerável , pois o impacto e sua probabilidade ultrapassam os critérios definidos. Deve ser monitorado continuamente e os controles devem ser implementados imediatamente.	Tratar (modificar, evitar, compartilhar)

Processo de Avaliação de Riscos – Tratamento de Riscos

106

Ativo: 1.1.10 Ar-Condicionado

Tratamento dos riscos		Ameaça	Tipo	Pr	Cr	Rr
T1.1.10.3.1		A1.1.10.3.1	Modificar			

Processo de Avaliação de Riscos – Tratamento de Riscos

107

Ativo: 1.1.10 Ar-Condicionado

Tratamento dos riscos		Ameaça	Tipo	Pr	Cr	Rr
T1.1.10.3.1	Implantar fonte alternativa de energia (gerador); instalar sistema automático de acionamento do backup energético; monitorar a temperatura ambiente.	A1.1.10.3.1	Modificar			

Para calcularmos a redução da probabilidade e da consequência, um método prático é verificar a categoria do controle:

Categoria do Controle	Redução na Probabilidade	Redução na Consequência
Preventivo (ex: firewall, controle de acesso)	X	-
Corretivo ou de Contingência (ex: backup, plano de recuperação, redundância)	-	X
Detectivo (ex: IDS, monitoramento, auditoria)	X	X

Processo de Avaliação de Riscos – Tratamento de Riscos

108

Ativo: 1.1.10 Ar-Condicionado

Tratamento dos riscos		Ameaça	Tipo	Pr	Cr	Rr
T1.1.10.3.1	Implantar fonte alternativa de energia (gerador); instalar sistema automático de acionamento do backup energético; monitorar a temperatura ambiente.	A1.1.10.3.1	Modificar	Média	Baixa	

Para calcularmos a redução da probabilidade e da consequência, um método prático é verificar a categoria do controle:

Categoria do Controle	Redução na Probabilidade	Redução na Consequência
Preventivo (ex: firewall, controle de acesso)	X	-
Corretivo ou de Contingência (ex: backup, plano de recuperação, redundância)	-	X
Detectivo (ex: IDS, monitoramento, auditoria)	X	X

Processo de Avaliação de Riscos – Tratamento de Riscos

109

Ativo: 1.1.10 Ar-Condicionado

Tratamento dos riscos		Ameaça	Tipo	Pr	Cr	Rr
T1.1.10.3.1	Implantar fonte alternativa de energia (gerador); instalar sistema automático de acionamento do backup energético; monitorar a temperatura ambiente.	A1.1.10.3.1	Modificar	Média	Baixa	Baixo

Matriz de Risco			
Consequência	Probabilidade		
	Baixo	Médio	Alto
Alto			
Médio			
Baixo			

Processo de Avaliação de Riscos – Tratamento de Riscos

110

Ativo: 1.1.3 Servidor de Correio

Tratamento dos riscos		Ameaça	Tipo	Pr	Cr	Rr
T1.1.10.3.1	Implantar fonte alternativa de energia (gerador); instalar sistema automático de acionamento do backup energético; monitorar a temperatura ambiente.	A1.1.10.3.1	Modificar	Média	Baixa	Baixo

Risco	Descrição	Tratamento
Baixo	Risco tolerável , sem necessidade de acompanhamento especial.	Aceitar
Médio	Risco tolerável , porém, com chances razoáveis de causar um impacto moderado. Neste caso, deve ser monitorado, sem urgência para a implementação de controles.	Aceitar
Alto	Risco não tolerável , pois o impacto e sua probabilidade ultrapassam os critérios definidos. Deve ser monitorado continuamente e os controles devem ser implementados imediatamente.	Tratar (modificar, evitar, compartilhar)



Dúvidas?



Anderson Oliveira da Silva

Ph. D. Ciências em Informática

Engenheiro de Computação

anderson@inf.puc-rio.br

Pós-graduação em Compliance de Cibersegurança

Departamento de Informática

Coordenação Central de Educação Continuada

PUC-Rio



Obrigado!



Anderson Oliveira da Silva

Ph. D. Ciências em Informática

Engenheiro de Computação

anderson@inf.puc-rio.br

Pós-graduação em Compliance de Cibersegurança

Departamento de Informática

Coordenação Central de Educação Continuada

PUC-Rio